Instituto de Computação da UNICAMP

Disciplina MC202: Segundo Semestre de 2014

Laboratório Nº 03

Prof. Tomasz Kowaltowski (Turmas E e F)

O objetivo desta tarefa é treinar o uso da representação de matrizes esparsas usando listas ortogonais.

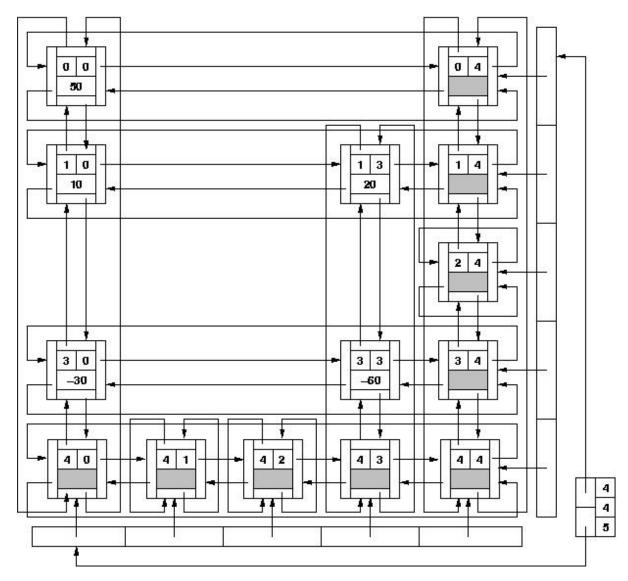
A representação está definida no arquivo matrizes.h e difere da estrutura descrita em aula e na seção 3.5 da apostila. O tipo elemento representa um elemento não-nulo da matriz. Além do valor val e dos índices lin e col, cada elemento possui apontadores para o nó anterior e para o nó seguinte na mesma linha e na mesma coluna, como representado abaixo. Em outras palavras, são usadas **listas duplamente ligadas circulares com nós cabeça**. Um elemento pode ser representado esquematicamente pela figura seguinte:



O tipo matriz é a representação da matriz esparsa. Ele inclui as dimensões nlins (número de linhas) e ncols (número de colunas) da matriz original, a contagem nelems de elementos não nulos, e dois **vetores de apontadores**, clin e ccol, respectivamente para as cabeças das linhas e das colunas. Os vetores devem ser alocados dinamicamente e seus tamanhos são, respectivamente, nlins+1 e ncols+1, pois incluem as listas das cabeças das linhas e das colunas. Os elementos das linhas e das colunas são numerados a partir de 0 (como em C). Um nó do tipo matriz pode ser representado esquematicamente pela figura seguinte:

nlins	ncols	nelems
clin		ccol

Os elementos não nulos de cada linha são ligados pelos apontadores dir e esq de modo a formar lista circular com cabeça. Da mesma forma, os elementos de cada coluna são ligados pelos apontadores abaixo (ab) e acima (ac). As cabeças das colunas também são ligadas entre si, como se elas formassem a linha de índice ntins. As cabeças das linhas igualmente formam uma coluna de índice ncols. Estas duas listas compartilham o mesmo nó super-cabeça clin[nlins] = ccol[ncols].



(Os nós cabeça estão à direita e embaixo.)

O que deve ser feito

É fornecido o programa principal e o esqueleto de um módulo (matrizes) que define a estrutura de dados acima, e as operações com matrizes. Sua tarefa é completar a implementação do módulo matrizes, preenchendo os lugares marcados com "!!!COMPLETAR".

O programa principal é um interpretador de comandos que opera sobre as matrizes A, B, C e D. Os significados dos comandos estão listados abaixo:

```
\mathbf{z} X nlin
                 inicializa matriz X de nlin linhas e ncol colunas,
                 identicamente nula;
ncol
1 X
                 libera espaço ocupado pela representação da matriz X;
                 inicializa e lê a matriz X, desde que suas dimensões e
\mathbf{r} \mathbf{X}
                 elementos sejam fornecidos da seguinte forma:
                 nlin ncol nelems
                    lin col val
                    lin col val
                    lin col val
\mathbf{w} \mathbf{X}
                 imprime a matriz X
a X lin
                 atribui val a X[lin, col]
col val
v X lin
                 imprime (verifica) o valor de X[lin, col]
col
\mathbf{s} \quad \mathbf{X} \quad \mathbf{Y} \quad \mathbf{Z} \quad \\ \mathbf{Z} \text{ recebe a soma de } \mathbf{X} \in \mathbf{Y}
\mathbf{m} \quad X \quad Y
                 Z recebe o produto de X e Y
\boldsymbol{Z}
\mathbf{t} \quad \boldsymbol{X} \quad \boldsymbol{Y}
                 Y recebe a transposta de X
                 encerra interpretação
\mathbf{X}
                 linha de comentário.
#
```

Os testes estão classificados em quatro grupos, sendo que cada grupo corresponde a um conjunto de rotinas.

- Grupo 1 (arq11.in e arq12.in) testa as rotinas: inicializa, libera, valor e atribui
- Grupo 2 (arg21.in, arg22.in e arg23.in) testa a rotina soma
- Grupo 3 (arq31.in e arq32.in) testa a rotina transposta
- Grupo 4 (arq41.in, arq42.in e arq43.in) testa a rotina multiplica

Observações

- O objetivo desta representação é evitar o armazenamento e manipulação explícita dos elementos nulos. Portanto, em momento algum durante a execução de um programa, poderá existir na representação um elemento com valor nulo.
- A eficiência da implementação é importante. Em particular, note que o procedimento *atribui* contém uma malha para localizar o elemento na linha, e seu custo é proporcional ao número de elementos na mesma. Portanto, *insere_elem* (que tem custo constante) deve ser usado, sempre que possível, em vez de *atribui*. Veja *le matriz*, por exemplo.
- Não é permitido modificar a interface (arquivo matrizes.h).
- Se desejar, pode declarar rotinas auxiliares na parte marcada do arquivo matrizes.c.
- A fim de facilitar a verificação de gerenciamento de memória dinâmica, é fornecido o pacote balloc que contém funções especiais para alocar e desalocar memória. Estas operações devem ser realizadas utilizando-se as funções (macros) MALLOC e FREE, em lugar das funções habituais malloc e free. O programa principal invoca, ao final da execução, a função bapply(bprint) que verifica se existe alguma área de memória dinâmica que deixou de ser liberada. Caso exista, é impressa a localização do comendo que a alocou. A sua implementação não pode utilizar as operações habituais de alocação.
- O arquivo *tudo.zip* contêm todos os testes e seus resultados, bem como os arquivos principal.c, matrizes.h e uma versão incompleta de matrizes.c, além do pacote *balloc*.
- Deve ser submetido somente o arquivo matrizes.c.
- O número máximo de submissões é 10.

Last update: "enunc.html: 2014-07-28 (Mon) 11:40:27 BRT (tk)"